

PROFESSOR MULTIDISCIPLINAR PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

NÍVEL SUPERIOR – TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **50 (cinquenta)** questões objetivas e **1 (uma)** questão dissertativa, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta;
- A prova dissertativa deverá ser respondida em até **30 (trinta)** linhas.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas.
- **3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Módulo I - Conhecimentos Básicos

Língua Portuguesa

1

Leia o texto a seguir, do qual foram excluídos alguns sinais de pontuação:

Ao longo das últimas décadas____ vários estudos apontam uma relação entre o uso de mídias digitais na infância e um menor desenvolvimento cognitivo, mas só agora a ciência descobriu como isso acontece____ Pesquisadores da Universidade de Hong Kong, em um estudo com mais de 30 mil crianças____ constataram que o uso crônico de telas na infância prejudica a neuroplasticidade____ a formação e a reorganização de redes neurais dentro do cérebro conforme vamos crescendo e aprendendo.

GARATONI, Bruno. **Uso de telas afeta o cérebro das crianças**. Superinteressante, n. 458, edição dez. 2023, p. 15 Adaptado.

Em sequência, os sinais de pontuação que devem ser usados nas lacunas são:

- (A) vírgula, ponto final, vírgula, interrogação.
- (B) interrogação, ponto final, vírgula, ponto final.
- (C) ponto final, vírgula, dois pontos, vírgula.
- (D) vírgula, ponto final, interrogação, ponto final.
- (E) vírgula, ponto final, vírgula, dois pontos.

2

Considere o seguinte texto:

O 20º Festival de Teatro para Crianças de Pernambuco (FTCPE) entra na segunda semana com três opções de espetáculos que são sinônimo de sucesso entre as crianças: Haru, A Bela Adormecida e Aladim. Para marcar presença **neles**, os pais devem garantir os ingressos no site do Festival ou diretamente na bilheteria, uma hora antes das apresentações. (...) Dentre as histórias encenadas, o espetáculo “Aladim e a Lâmpada Maravilhosa” fala de um mago que promete entregar uma fortuna em troca de uma lâmpada perdida. Aladim, então, decide atender a esse pedido – **ele** entra em uma caverna misteriosa repleta de perigos e tesouros, para tentar encontrar a lâmpada.

Diário de Pernambuco. **Clássicos e música em teatros do Recife**. Diário de Pernambuco. Caderno Viver, p. 07, 11 jul. 2024. Adaptado.

No texto lido, os pronomes “neles” e “ele”, nessa ordem, referem-se a

- (A) pais e espetáculo.
- (B) espetáculos e Aladim.
- (C) crianças e mago.
- (D) 20º Festival e pedido.
- (E) ingressos e Aladim.

3

Leia o texto apresentado e as afirmações sobre os termos nele destacados.

Neste ano, o Festival de Inverno de Garanhuns (FIG) é realizado pela Prefeitura de Garanhuns, com patrocínios do Governo de Pernambuco, por meio da Empetur, e do Ministério do Turismo. As ações de literatura acontecem em novo endereço: no Parque Luiz Carlos de Oliveira, **que** receberá o “Espaço da Palavra”, antes chamado de “Praça da Palavra”, **pois** ficava na praça da fonte luminosa. **Também** muda de endereço a Casa Galeria Galpão, com exposições fotográficas, artes visuais e ações de gastronomia, agora instaladas na Escola Municipal Padre Agobar Valença.

Folha de Pernambuco. **Agreste: começa hoje o 32º FIG**. Folha de Pernambuco. Caderno Cultura, p. 13, 11 jul. 2024. Adaptado.

Analisando o uso dos elementos destacados, conclui-se que

- I. o termo “que” funciona como pronome relativo, referindo-se a “Parque Luiz Carlos de Oliveira”.
- II. o termo “pois” tem função adversativa, uma vez que marca uma relação de oposição e contraste entre as informações que ele articula.
- III. o termo “Também” tem função aditiva, já que adiciona uma informação semelhante a outra apresentada anteriormente.

É verdadeiro o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

4

Leia o poema a seguir:

Começou a rir de si mesma,
de como havia sido inocente
ao pensar que um príncipe a **salvaria**.

Depois de anos vivendo com um,
percebeu que os príncipes não **salvam**.
Nem os caminhoneiros, nem os DJs, nem os doceiros...

Perdoou-se e percebeu que
a única capaz de salvá-la
era ela mesma.

SALAMERO, Nunila Lopez. **Cinderela mudou de ideia**. São Paulo: Editora Planeta, 2010.

No poema, os tempos verbais do verbo “salvar” em destaque expressam, respectivamente,

- (A) injunção e ação contínua.
- (B) hipótese e constatação.
- (C) incerteza e injunção.
- (D) ação contínua e hipótese.
- (E) constatação e incerteza.

5

Leia o texto a seguir:

O desenvolvimento saudável de uma criança geralmente é associado a uma boa nutrição, segurança e ausência de doenças. Mas não é só isso: o brincar, algo inerente aos animais, é igualmente essencial para a saúde infantil. “Se você comparar uma criança que teve pais e cuidadores que faziam essas atividades com ela e uma criança que não teve, a discrepância de desenvolvimento delas é da ordem de 30%, o que é muito grande em nível de desenvolvimento infantil”, afirma Hermano Alexandre Lima Rocha, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC). Quando sobe em uma árvore ou anda de bicicleta, por exemplo, uma criança trabalha não só a parte muscular do corpo, como também suas noções espaciais sobre distância e profundidade. Quando joga um quebra-cabeça, canta uma música ou brinca com pedrinhas, os pequenos também desenvolvem a capacidade de raciocínio lógico, habilidades em matemática e português.

GIOVANI, Bárbara. **Para preservar o momento do brincar**. O Estado de S. Paulo. Seção Infância, p. C6, 14 jul. 2024. Adaptado.

Entre as afirmações a seguir, qual apresenta a ideia central do texto lido?

- (A) Brincar é essencial para o desenvolvimento físico e mental das crianças.
- (B) Alimentar-se bem leva à boa nutrição das crianças e à ausência de doenças.
- (C) Envolver-se em brincadeiras junto com as crianças é uma tarefa dos pais.
- (D) Subir em árvores ajuda as crianças a terem noções de distância e profundidade.
- (E) Jogar quebra-cabeça e cantar desenvolvem o raciocínio lógico das crianças.

Módulo II - Conhecimentos Didáticos-Pedagógicos Legislação Específica

6

De acordo com Art. 56 do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental devem comunicar ao Conselho Tutelar os casos de:

- I. elevados níveis de repetência.
- II. maus-tratos envolvendo seus alunos.
- III. reiteração de faltas injustificadas e evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- IV. reiteração de casos de mau comportamento do aluno, esgotados os recursos escolares.

De acordo com o ECA, os casos que, de fato, devem ser comunicados ao Conselho Tutelar são os apresentados em:

- (A) II, somente.
- (B) III, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I, II e III, somente.
- (E) I, II, III e IV.

7

O Art. 32 da Lei complementar n.º 001/2024 – Plano de Carreira do Magistério da Rede Municipal de Ensino de São Lourenço da Mata – é reservado exclusivamente aos deveres do Professor da Rede Municipal. Considerando as incumbências dos docentes da rede municipal de São Lourenço da Mata, de acordo com o artigo citado, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade, executando suas atribuições com eficiência, zelo e presteza.
- () Apresentar atitudes de respeito e consideração para com os superiores hierárquicos, obedecendo às suas ordens em todas as circunstâncias.
- () Utilizar processos didático-pedagógicos que acompanhem o progresso científico da educação e sugerir medidas para o aperfeiçoamento dos serviços educacionais.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

8

De acordo com o artigo 18 da LDB, Lei nº 9.394/1996, fazem parte dos sistemas municipais de ensino, entre outros,

- (A) as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal.
- (B) as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público municipal.
- (C) as instituições de ensino fundamental e médio criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- (D) as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- (E) os órgãos de educação federais, estaduais e municipais.

Fundamentos da Educação

9

A avaliação tem sido considerada um processo bem mais complexo do que apenas atribuir notas a partir de um teste ou uma prova ou pontuar erros e acertos dos estudantes. Ela é vista tanto como instrumento que acompanha a construção do conhecimento, como meio para orientar e direcionar os processos de ensino. Dessa forma, a avaliação assume diferentes funções:

- I. Avaliação para a aprendizagem, com caráter pedagógico e processual, que acompanha o processo de construção das aprendizagens.
- II. Avaliação que visa sintetizar a aprendizagem, essencialmente retrospectiva, que assume também caráter prospectivo.
- III. Avaliação para levantar conhecimentos prévios dos estudantes, suas dificuldades e pontos fortes.

Em sequência, as avaliações I, II e III são denominadas

- (A) formativa, somativa e diagnóstica.
- (B) somativa, cumulativa e diagnóstica.
- (C) cumulativa, diagnóstica e somativa.
- (D) formativa, diagnóstica e cumulativa.
- (E) somativa, diagnóstica e formativa.

10

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se. Além disso, organiza os objetivos de aprendizagem em três subgrupos etários. São eles:

- (A) Bebês (0-18 meses), crianças bem pequenas (19 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 6 anos e 11 meses).
- (B) Bebês (0-18 meses), crianças bem pequenas (19 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 7 anos e 11 meses).
- (C) Bebês (0-20 meses), crianças bem pequenas (21 meses a 4 anos) e crianças pequenas (5 anos a 6 anos e 11 meses).
- (D) Bebês (0-20 meses), crianças bem pequenas (21 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).
- (E) Bebês (0-18 meses), crianças bem pequenas (19 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

11

As tendências pedagógicas brasileiras, de acordo com Saviani (1997) e Libâneo (1990), se dividem em duas linhas de pensamento pedagógico: liberais e progressistas. Dentre as liberais, destaca-se a primeira tendência instituída no Brasil. Nela, o professor é a figura central do processo de ensino e de aprendizagem, o detentor do saber, aquele que transmite seus conhecimentos aos estudantes. Essa tendência é denominada de

- (A) libertária.
- (B) tecnicista.
- (C) tradicional.
- (D) renovadora progressiva.
- (E) renovadora não diretiva.

12

Observe a aula planejada por uma professora, no âmbito de um projeto interdisciplinar intitulado “Leitura de cada dia”, em uma sala de educação infantil.

Aula – A professora inicia a aula com a exploração da capa do livro “O mágico de Oz” (paisagem, autor, ilustrador, título da obra). Em seguida, levanta quais livros os estudantes já leram do mesmo autor e realiza a leitura em voz alta. Durante a leitura, faz paradas e perguntas sobre o trecho lido ou uma palavra em específico. Ao final, questiona os estudantes sobre: Quais são os personagens? Em que local aconteceu a história? Entre outras perguntas que levam as crianças a se divertirem falando sobre o livro e os pontos da história que se assemelham com sua vida pessoal. Depois, a docente disponibiliza o livro para cada criança conhecer e, na sequência, faz uma pequena dramatização com os estudantes, recontando a história.

Sobre a organização do trabalho didático-pedagógico proposto no âmbito da leitura, analise as afirmações abaixo.

- I. Durante a aula, percebe-se a relação construída entre adulto/criança, tendo em vista que a professora dá voz às crianças e exercita a escuta sensível.
- II. A professora lê a história, considerando os saberes das crianças.
- III. Em função do contexto em que se insere a aula (no âmbito de um projeto) a professora coloca a criança no centro das ações planejadas.

É correto o que se afirma

- (A) apenas em II.
- (B) apenas em III.
- (C) apenas em I e II.
- (D) em I, II e III.
- (E) apenas em I.

13

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, a organização curricular da Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está ancorada em eixos de conhecimentos. Partindo desse pressuposto, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

1. o eu, o outro e o nós.
2. corpo, gestos e movimentos.
3. traços, sons, cores e formas.
4. escuta, fala, pensamento e imaginação.
5. o desenvolvimento de atitudes e cooperação.
6. alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
7. espaços tempos, quantidades, relações e transformações.

É verdadeiro o que se assegura em:

- (A) 1, 2, 3, 4, 7.
- (B) 1, 3, 4, 5, 7.
- (C) 1, 2, 3, 4, 6.
- (D) 1, 2, 3, 4, 5.
- (E) 1, 3, 4, 5, 6.

14

No Brasil, as funções sociais da escola estão embasadas principalmente pela Constituição Federal (1988) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), que regula a educação no Brasil e detalha as funções da escola, alinhando-se aos princípios estabelecidos pela Constituição Federal. Segundo essas legislações, a escola desempenha diversas funções sociais fundamentais para o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade como um todo.

Considerando essas funções sociais da escola, avalie se as assertivas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Promover a socialização dos estudantes, permitindo que aprendam a conviver com diferentes pessoas e a respeitar as diversidades.
- () Contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade.
- () Priorizar a transmissão de conhecimentos científicos e culturais acumulados pela humanidade ao longo da história.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

15

No que diz respeito ao Projeto Político-Pedagógico (PPP), considere as seguintes assertivas:

- I. As decisões tomadas no PPP afetam diretamente a forma como o ensino é conduzido, como os recursos são alocados e como as políticas internas são implementadas.
- II. O PPP deve alinhar-se às diretrizes e às políticas educacionais definidas pelos órgãos governamentais e reguladores da educação.
- III. A participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP não é imprescindível, pois o documento pode ser elaborado sem a contribuição desses profissionais.
- IV. A construção do PPP pode ocorrer sem a participação da comunidade escolar, já que a sua contribuição não é considerada essencial.
- V. A elaboração e a execução da proposta pedagógica da escola são orientadas e fundamentadas pelo PPP.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) II e IV.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) I, II, III e V.
- (E) I, III, IV e V.

16

A participação e as aprendizagens dos estudantes da educação especial nas escolas comuns de ensino regular, seja com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, dependem da articulação entre professor da sala regular com o professor de Atendimento Educacional Especializado.

Avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F), considerando a finalidade dessa parceria.

- () Garantir maior qualidade do atendimento às necessidades específicas do estudante.
- () Repensar e reorganizar os conteúdos, de tal modo que tenham sentido e significado para os estudantes.
- () Assegurar o acesso, a permanência e o desenvolvimento das crianças.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) V – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – F – V.
- (E) F – F – V.

17

O documento “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva” (MEC/SECADI, 2008) define a educação especial como modalidade não substitutiva à escolarização e o público-alvo da educação especial. Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de estudantes com dificuldades de aprendizagem, deficiências físicas e intelectuais e síndromes em geral.

Em relação ao público-alvo da educação especial, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () As crianças com transtorno de atenção e hiperatividade costumam ser hiperativas, impulsivas e apresentar falta de atenção.
- () Os estudantes disléxicos têm dificuldade para associar o símbolo gráfico e as letras, ao som que eles representam.
- () Os transtornos de aprendizagem estão relacionados a fatores de ordem pedagógica e social e não neurológica e hereditária.
- () As crianças com transtorno de atenção e hiperatividade podem apresentar dificuldades para escrever, ler, aprender e até falar.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F – V.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – V – V – F.
- (D) V – V – F – V.
- (E) V – V – V – V.

18

Sobre as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) e suas contribuições para a prática pedagógica no Ensino Fundamental, é correto afirmar que

- (A) as TIC devem ser usadas apenas para substituir atividades manuais, sem considerar o contexto pedagógico, pois seu uso pode desviar o foco do conteúdo curricular.
- (B) a integração das TIC no ambiente escolar pode promover a personalização do ensino, permitindo que os professores adaptem as atividades e o ritmo de aprendizagem às necessidades individuais dos estudantes.
- (C) o uso de tecnologias digitais é recomendado exclusivamente para atividades extracurriculares, pois seu uso dentro da sala de aula pode distrair os estudantes e reduzir a eficácia do ensino tradicional.
- (D) a introdução de ferramentas tecnológicas na educação não exige planejamento pedagógico, pois sua utilização é intuitiva e os estudantes geralmente aprendem a usá-las por conta própria.
- (E) as tecnologias digitais são mais adequadas para estudantes do Ensino Médio e não oferecem benefícios significativos para a Educação Infantil e a Ensino Fundamental.

19

A BNCC, estabelecida pela **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**, define as diretrizes para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ela destaca a importância da Didática ao enfatizar a necessidade de práticas pedagógicas que considerem o desenvolvimento integral das crianças e o uso de metodologias adequadas às suas necessidades. Nessa perspectiva, a BNCC orienta os educadores a planejarem e implementarem atividades que promovam a aprendizagem significativa e a construção de conhecimento.

Com relação a esse tema, analise as seguintes afirmações como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- () A Didática nos anos iniciais deve priorizar a memorização de conteúdos, já que a compreensão profunda só ocorre nas séries mais avançadas.
- () O planejamento das atividades pedagógicas deve levar em conta o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, utilizando metodologias que incentivem a participação ativa e a construção do conhecimento.
- () A avaliação nos anos iniciais deve ser contínua e formativa, ajudando a identificar as necessidades de cada estudante e a orientar o processo de ensino-aprendizagem.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – V – F.
- (B) F – F – V.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) F – V – V.

20

As metodologias de ensino na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental compartilham várias convergências, apesar de atenderem a diferentes fases do desenvolvimento infantil. Ambas as etapas visam criar uma base sólida para o aprendizado futuro, respeitando as necessidades e características específicas das crianças em cada fase.

Considerando essa temática, analise as afirmações abaixo:

- I. Nos Anos Iniciais, as metodologias de ensino devem focar na construção ativa do conhecimento pela criança, com o estudante sendo o protagonista do seu processo de aprendizagem, explorando o mundo por meio de atividades práticas e interativas.
- II. Na Educação Infantil, a prática pedagógica deve priorizar a transmissão de conteúdos formais e estruturados, focando na preparação para a alfabetização e na aquisição de competências cognitivas específicas.
- III. O uso de jogos, brincadeiras e atividades de experimentação são fundamentais para o processo de aprendizagem na Educação Infantil, pois promovem a socialização, a criatividade e a autonomia das crianças.

É correto o que se afirma

- (A) apenas em II.
- (B) apenas em III.
- (C) apenas em I e III.
- (D) em I, II e III.
- (E) apenas em I.

Módulo III - Conhecimentos Específicos Professor Multidisciplinar para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

21

Na Educação Infantil, os seis fundamentos, de acordo com o Currículo de Pernambuco, pautados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são:

- (A) conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.
- (B) brincar, alimentar-se, dançar, cantar, desenhar e aprender.
- (C) acessar conteúdos, socializar, participar, ler, escrever e brincar.
- (D) conviver, interagir, construir, solidificar, crescer e conhecer-se.
- (E) aprender, socializar, construir, proteger, ler e escrever.

22

O professor da Educação Infantil precisa, obrigatoriamente, saber identificar não só a habilidade que se adequa melhor à sua turma, como também os objetivos e o significado dessa habilidade. Dessa forma, a habilidade do currículo de Pernambuco com o código EI01CG01PE (“Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos, ampliando suas estratégias comunicativas.”) pode ser indicada para trabalhar com

- (A) bebês (zero a um ano e seis meses), usando o corpo, gestos e movimentos.
- (B) bebês (zero a um ano e seis meses), usando traços, sons, cores e formas.
- (C) crianças bem pequenas (um ano e sete meses a três anos e onze meses), usando escuta, fala, pensamento e imaginação.
- (D) crianças bem pequenas (um ano e sete meses a três anos e onze meses), usando o corpo, gestos e movimentos.
- (E) crianças pequenas (quatro anos a cinco anos e onze meses), usando o eu, o outro e o nós.

23

O Atendimento Educacional Especializado/AEE para os Anos Iniciais, que garante a inclusão de crianças com deficiência e é feito pelos professores AEE junto aos estudantes matriculados nas turmas comuns do ensino regular, tem como objetivos principais:

- I. Garantir ações pedagógicas a fim de proporcionar a plena participação dos estudantes com necessidades educacionais específicas.
- II. Promover a autonomia e independência do estudante, com a oferta de atividades complementares em turno diferente, preferencialmente nas Salas de Recursos Multifuncionais/SRMs.
- III. Realizar um Plano de Desenvolvimento Individual – PDI, elaborado pelo professor da classe regular e fornecido ao Professor de Atendimento Educacional Especializado.

Os objetivos principais relacionados ao Atendimento Educacional Especializado que estão corretos são:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

24

Para que suas crianças pequenas da faixa etária de 4 a 5 anos pudessem se desenvolver cada vez melhor, as professoras de uma escola de Educação Infantil fizeram uma lista das diferentes formas de se trabalhar os vários tipos de linguagens, como corporais, plásticas, musicais e simbólicas. Avalie as escolhas, classificando-as como (A) adequada e (NA) não adequada.

- () Propor às crianças brincadeiras com sons, ritmos e melodias com a voz e uso de instrumentos musicais e outros objetos sonoros.
- () Realizar com as crianças brincadeiras que exploram gestos, canções, recitações de poemas, parlendas.
- () Estimular a escrita individual de uma história, em forma de diálogos para montagem de uma peça teatral.
- () Organizar espaços, materiais e atividades para as brincadeiras de faz de conta.
- () Incentivar as crianças a produzir pinturas, desenhos, esculturas, com materiais diversos.

As escolhas são, respectivamente,

- (A) A; A; A; A; A.
- (B) A; A; NA; A; A.
- (C) A; A; NA; A; NA.
- (D) NA; NA; A; A; A.
- (E) NA; A; NA; A; NA.

25

A professora de educação infantil queria trabalhar com os bebês na faixa etária de 0 a 1 ano e 6 meses a habilidade de explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais concretos (odores, cores, sabores, temperaturas, consistências, texturas e formas). Alguns excelentes exemplos de recursos didáticos mais adequados para que essa habilidade seja trabalhada seriam

- (A) o uso de material dourado e blocos lógicos.
- (B) a criação de móveis de papel e a realização de um livrinho.
- (C) o trabalho com brinquedos de borracha e brincadeiras de roda.
- (D) a confecção de biscoitos com as crianças e a montagem de um tapete sensorial.
- (E) o uso de jogos de madeira, mancala com pedras e colagem de folhas e sementes.

Atenção! Leia a notícia a seguir para responder às próximas quatro questões.

Nicolelis: 'O cérebro é um criador ativo do que existe aqui fora, o cérebro planeja o futuro'

O médico e neurocientista brasileiro Miguel Nicolelis é pioneiro no estudo sobre a interação cérebro-máquina

Para o médico e neurocientista brasileiro Miguel Nicolelis, o cérebro é um criador ativo do que existe aqui fora, e que também planeja o futuro, seja ele o futuro mais abstrato possível. A afirmação foi feita durante a palestra sobre a interface cérebro-máquina no Congresso do Bicentenário de São Leopoldo, cidade da Região Metropolitana de Porto Alegre, na última terça-feira (26).

Pioneiro no estudo sobre a interação cérebro-máquina e em pesquisas que desenvolvem esta tecnologia, além de sua aplicação no restabelecimento de movimentos em pessoas acometidas por paralisias e doença de Parkinson, ele falou desta experiência e também do Campus do Cérebro, em Macaíba, Rio Grande do Norte, criado por ele no final dos anos 1990. Ele também fundou e dirige o Projeto Andar de Novo (Walk Again Project).

Em sua exposição, o médico resgatou uma breve história das interfaces de cérebro humano. Segundo a descrição que ele tem de como o cérebro cria a impressão de realidade, Nicolelis explica que tudo começa com o que nos cerca, o universo que nos cerca. "O que o universo oferece para a mente humana é informação e potencial. Não existe nenhuma descrição de significado, nenhuma definição categórica, nenhum dogma que o universo oferece à mente humana."

Então, continua, "o cérebro humano, desde a nossa vida intrauterina, começa a criar um modelo interno de identidade. E ele vai continuamente adaptando esse modelo com as estatísticas do mundo, com as circunstâncias das nossas experiências diárias. E como, à medida que ele faz isso, ao longo da nossa história enquanto espécie, o cérebro humano criou abstrações mentais que se transformaram literalmente na infraestrutura, na base mental da civilização humana".

Ao abordar a inteligência natural (orgânica) e a artificial, Nicolelis afirmou que a inteligência dita artificial não é nem inteligente e nem artificial. "Ela não é inteligente porque a inteligência é uma propriedade que emerge da matéria orgânica, basicamente dos organismos, quando eles interagem com o ambiente, com outros organismos, na tentativa de maximizar a sua sobrevivência. Isso é inteligência. Nenhuma máquina faz isso. E jamais fará. Pelo menos as máquinas digitais que nós conhecemos. E ela não é artificial, porque ela é feita por seres humanos. Na realidade, a inteligência artificial é uma coleção de métodos estatísticos muito poderosos, muito interessantes, que eu uso há 30 anos, a maioria deles, ou alguns deles. Mas isso está muito longe, mas muito, muito longe de se equiparar."

O segundo ponto, complementou o médico, é que não se consegue extrair inteligência. De acordo com ele não é possível sugar de um cérebro as suas memórias, as suas emoções e não se consegue por dentro do cérebro, como se faz com o computador, tirar o conhecimento. "Você consegue oferecer oportunidade para o cérebro. Gera informação e gera conhecimento. Nenhuma máquina gera conhecimento. Essa é uma propriedade nossa. Isso é muito importante para a gente lembrar."

Ainda durante o encontro, o médico fez um relato da criação

do primeiro Campus do Cérebro no mundo, desenvolvido e criado por ele, na cidade de Macaíba, na periferia de Natal (RN), com 60 mil habitantes. "Esse é o primeiro campus do planeta onde todas as atividades foram planejadas, centradas na mente humana, há uma escola de educação científica, clínica."

REINHOLZ, Fabiana. Nicolelis: 'O cérebro é um criador ativo do que existe aqui fora, o cérebro planeja o futuro'.

Disponível em: <https://www.brasilefato.com.br/2024/03/31/nicolelis-o-cerebro-e-um-criador-ativo-do-que-existe-aqui-fora-o-cerebro-planeja-o-futuro>.

Acesso em: 29 jun. 2024. Adaptado. Fragmento

26

Com o intuito de trabalhar a habilidade de localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados, uma professora leu com seus estudantes do 5º ano a notícia acima e propôs uma pergunta para que as crianças debatessem como o neurocientista Miguel Nicolelis explicava na entrevista a relação da interface cérebro-máquina. Depois do debate, pediu que eles localizassem a resposta para a seguinte pergunta: De acordo com o texto, por que as IAS (inteligências artificiais) não são nem inteligentes, nem artificiais? A resposta das crianças deve ser

- (A) porque nenhuma máquina ou interface gera informação ou conhecimento, elas apenas planejam e desenvolvem informações.
- (B) porque a inteligência é uma propriedade que emerge da matéria orgânica e não é artificial, porque é feita por seres humanos.
- (C) porque a inteligência advém desde a nossa vida intrauterina e começa a criar um modelo interno de identidade, capacidade impossível nas IAS.
- (D) porque o cérebro humano cria abstrações mentais que se transformaram literalmente na infraestrutura que alimenta de forma artificial as máquinas.
- (E) porque a inteligência fornece informação e potencial e transforma informação em aplicabilidades tecnológicas de forma natural.

27

Ao trabalhar a notícia Nicolelis: 'O cérebro é um criador ativo do que existe aqui fora, o cérebro planeja o futuro' com os estudantes do 5º ano, a professora explicou que a palavra **médico** havia sido utilizada para substituir o nome do Dr. Miguel Nicolelis, evitando repetições na notícia. "Em sua exposição, o **médico** resgatou uma breve história das interfaces de cérebro humano."

A palavra em destaque apresenta a coesão textual conhecida por coesão

- (A) frasal.
- (B) lexical.
- (C) por elipse.
- (D) sequencial.
- (E) por conjunção.

28

Para desenvolver a habilidade de identificar, em textos, o uso de conjunções, advérbios e as relações que estabelecem entre partes do texto, a professora escreveu na lousa duas frases retiradas da notícia *Nicolelis: 'O cérebro é um criador ativo do que existe aqui fora, o cérebro planeja o futuro'*:

(1) “E como, **à medida que** ele faz isso, ao longo da nossa história enquanto espécie, o cérebro humano criou abstrações mentais que se transformaram literalmente na infraestrutura, na base mental da civilização humana”.

(2) “Esse é o primeiro campus do planeta **onde** todas as atividades foram planejadas, centradas na mente humana, há uma escola de educação científica, clínica.”

As expressões em destaque exprimem ideias relacionadas, respectivamente, a

- (A) concessão e lugar.
- (B) comparação e explicação.
- (C) causalidade e tempo.
- (D) explicação e lugar.
- (E) proporção e lugar.

29

Por fim, nesta aula com a notícia *Nicolelis: 'O cérebro é um criador ativo do que existe aqui fora, o cérebro planeja o futuro'*, a professora entregou fichas para as crianças com palavras retiradas da notícia e fichas com algumas classes gramaticais, para que elas fizessem associações morfológicas, consultando o dicionário.

INTRAUTERINA - ARTIFICIAL - DESDE - VOCÊ - LEMBRAR

Morfologicamente, as palavras das fichas apresentadas aos estudantes são, respectivamente:

- (A) substantivo; adjetivo; interjeição; pronome; verbo.
- (B) substantivo; adjetivo; conjunção; artigo; verbo.
- (C) substantivo; substantivo; advérbio; artigo; verbo.
- (D) adjetivo; adjetivo; preposição; pronome; verbo.
- (E) adjetivo; locução adjetiva; conjunção; pronome; verbo.

30

Ao trabalhar uma notícia com as crianças dos anos iniciais, além das características relativas ao próprio gênero que devem ser destacadas, também é de extrema importância explorar os conhecimentos notacionais presentes em textos jornalísticos, o que se resume em analisar a

- (A) natureza conceitual pertinente aos caracteres culturais, sociológicos, psicológicos ou relacionados aos saberes partilhados entre locutor e interlocutor.
- (B) natureza alfabética do sistema de escrita da língua portuguesa, mais especificamente no que diz respeito à ortografia e a determinados vocábulos e expressões.
- (C) estrutura textual, linguística e global que são ativadas no decorrer da leitura para poder chegar ao momento da compreensão total do texto.
- (D) estrutura discursiva que permite organizar as informações do texto, do ponto de vista da argumentação e do trato da informação.
- (E) estrutura gramatical, que configura a percepção de situações mais formais e uso normativo da linguagem.

31

Para consolidar o processo de alfabetização e letramento em todas as práticas de linguagem, um grupo de professoras dos anos iniciais destacou como potencializariam a progressão dos seus estudantes na abordagem de cada habilidade, em Língua Portuguesa, do 1º ao 5º ano, na escola em que atuavam. Avalie como (C) certo ou (E) errado as seguintes ações desse grupo de professoras.

- () Estimar a complexidade do texto e do gênero.
- () Dar foco ao letramento da letra e ao letramento digital.
- () Promover abordagem das regularidades da língua para as irregularidades.
- () Observar o grau de autonomia do estudante.
- () Verificar o tratamento dado ao conteúdo – mais ou menos complexo.

As afirmativas são, respectivamente

- (A) C; E; C; E: C.
- (B) C; C; E; E; C.
- (C) E; C; E; C; E.
- (D) C; C; C; C; C.
- (E) E; E; E; E; E.

32

Leia o texto a seguir.

O RIO CAPIBARIBE
FOI DESCAPIBARIZADO
QUEM DESCAPIBARIZOU
FOI O DESCAPIBARIZADOR.
(Domínio Público)

Para desenvolver as habilidades pertencentes ao eixo da oralidade no 1º ano dos anos iniciais, o professor deve trabalhar com a leitura e a escrita de textos como o trava-línguas “O rio Capibaribe”. Dessa forma, a realização do trabalho pedagógico com a oralidade na escola permite o desenvolvimento de algumas habilidades importantes, como:

- I. identificar e (re)produzir, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
- II. ler palavras novas em pequenos textos, com precisão na decodificação e compreensão, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização em práticas de linguagem que proporcionem a reflexão sobre o sistema de escrita.
- III. Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos e gráficos visuais, em textos multissemióticos e multimodais.

Dessas habilidades, a(s) que pode(m) ser utilizada(s) com o trabalho de trava-línguas no 1º ano do ensino fundamental, é (são):

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

33

Para estimular suas crianças de 3º ano a produzirem um pequeno texto, a professora leu um conto para seus estudantes, parando em um trecho antes do desfecho, e solicitou que eles terminassem a história de acordo com o que tinham escutado. Esse tipo de atividade em sala de aula trabalha com uma modalidade didática para o ensino de produções textuais conhecida como

- (A) reconto.
- (B) revisão.
- (C) reescrita.
- (D) escrita de memória.
- (E) escrita de parte desconhecida.

34

Em relação à apropriação do sistema de escrita alfabético/ortográfico e suas concepções, Magda Soares afirma que “a escrita alfabética prepara e estimula o uso de uma estratégia alfabética na leitura; por outro lado, a leitura propicia a internalização de representações ortográficas que podem ser transferidas para uma escrita ortográfica.” (Soares, 2016, p.84). Considerando o contexto apresentado, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Mesmo que a leitura e a escrita envolvam habilidades distintas, elas estão interconectadas no processo de alfabetização. Assim, o desenvolvimento de algumas habilidades de escrita contribui para o desenvolvimento da fluência em leitura.

PORQUE

- II. A fluência leitora apoia a produção escrita, já que faz com que as produções estejam próximas da grafia convencional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a asserção II não é uma justificativa da asserção I.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a asserção II é uma justificativa correta da asserção I.
- (C) A asserção I é uma proposição verdadeira e a asserção II é uma proposição falsa.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa e a asserção II é uma proposição verdadeira.
- (E) As asserções I e II são proposições falsas.

35

De acordo com os Parâmetros Curriculares de Matemática, deve-se tomar como ponto de partida a ideia de que aprender Matemática vai além de simplesmente acumular um conteúdo. Assim, saber e saber fazer Matemática está associado à ideia de que

- (A) o saber se remete às habilidades de aritmética apreendidas pelos estudantes, e o saber fazer às habilidades de raciocínio lógico-matemático e tecnológico.
- (B) o saber se remete aos conhecimentos apreendidos pelo estudante, e o saber fazer à sua capacidade de mobilizar esses conhecimentos como resposta a um problema.
- (C) o saber se remete aos conhecimentos apreendidos pelo estudante, e o saber fazer à sua capacidade de aplicar tecnologicamente os conhecimentos adquiridos.
- (D) tanto o saber quanto o saber fazer se referem ao uso de variadas técnicas de resolução de problemas no campo matemático e na aplicação dessas estratégias de resolução
- (E) tanto o saber quanto o saber fazer se referem às habilidades de desenvolver o pensamento matemático e as suas competências e especificidades.

36

A professora do 5º ano trouxe para a turma um saco com balas. Havia 6 balas sabor laranja, 9 balas sabor abacaxi, 17 balas de morango e 18 balas de limão. A intenção da aula era reforçar os conceitos aprendidos de probabilidade e avançar com os estudantes nesses conceitos. Ela mostrou para as crianças que a chance de se tirar uma bala de qualquer sabor era de 1 chance em relação ao total de balas. Depois, calculou com a turma que, se o total de balas fosse 100, a probabilidade de se tirar uma bala do sabor de abacaxi, em relação ao total de balas, era de

- (A) 5.
- (B) 9.
- (C) 18.
- (D) 25.
- (E) 45.

37

A turma do 4º ano organizou a tabela abaixo com a professora de Matemática para que todos soubessem o que haveria na festinha de São João.

COMIDAS	DOCES	BEBIDAS
Cuscuz	Pé-de-moleque	Suco
Milho	Paçoca	Refrigerante
Pastel	Quebra-queixo	
Pipoca		

A professora aproveitou o momento para ensinar aos estudantes como era possível fazer várias combinações com as opções da tabela e lançou um desafio, perguntando de quantas maneiras diferentes uma criança poderia combinar o pedido de uma comida, um doce e uma bebida, sem repetir nenhum item. Juntos, chegaram em qual quantidade de possibilidades?

- (A) 3.
- (B) 9.
- (C) 24.
- (D) 27.
- (E) 60.

38

Na aula do 5º ano, para tentar sanar as confusões dos estudantes sobre alguns conceitos presentes na última prova de Geometria, a professora trouxe dois quadrados recortados em uma cartolina e fixou-os na lousa, um em cada lado. De um lado escreveu cálculo da área e, do outro lado, cálculo do perímetro. Ela forneceu um quadrado igual para cada estudante e pediu que eles medissem com a régua cada lado da figura, tendo como resposta o valor de 12cm. Depois, calculou com a turma a área e comparou com o cálculo do perímetro, além de explorar também os conceitos de ângulos, pintando cada ângulo do quadrado e traçando as diagonais. As informações anotadas na lousa pela professora foram de que o quadrado apresenta:

- (A) área de 144 cm², perímetro de 48 cm, todos os ângulos retos e duas diagonais.
- (B) área de 48 cm², perímetro de 12 cm, todos os ângulos retos e quatro diagonais.
- (C) área de 144 cm, perímetro de 48 cm², todos os ângulos retos e duas diagonais.
- (D) área de 48 cm², perímetro de 48 cm, todos os ângulos retos e duas diagonais.
- (E) área de 144 cm², perímetro de 48 cm, todos os ângulos agudos e quatro diagonais.

39

Conforme a BNCC e o Currículo de Pernambuco, o professor deve retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, além das experiências desenvolvidas na educação infantil, para poder iniciar uma sistematização dessas noções nos anos iniciais, principalmente nos 1º e 2º anos, período do letramento matemático. Analise as afirmações a respeito do ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental apresentadas a seguir.

- I. Nessa etapa da escolaridade, a Matemática adquire um aspecto mais informal e apresenta como referência o espaço social da criança. Por isso, é fundamental que o professor resgate esse espaço para favorecer a construção de conceitos e procedimentos próprios da Matemática escolar.
- II. O apoio em recursos didáticos também pode ser necessário nessa etapa, tais como material dourado, ábaco, escala Cuisenaire, malhas quadriculadas e softwares de geometria dinâmica, geoplano, tangran, entre outros.
- III. Nessa etapa de escolaridade, é importante que os conceitos matemáticos sejam construídos como respostas a problemas e que sejam priorizados problemas que pertençam ao universo sociocultural do estudante.

São aspectos fundamentais para o letramento matemático nos Anos Iniciais,

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

40

A turma do 3º ano iniciou o estudo de situações problemas com a contagem de configurações retangulares. Como os estudantes estavam se confundindo muito com esse tipo de questão, a professora colocou um exemplo de problema na lousa para iniciar suas explicações. O problema matemático que apresenta esse tipo de estudo é:

- (A) Marta possui três vezes mais dinheiro que Ana Laura. Sabendo que a Ana Laura tem 30 reais, quanto dinheiro possui Marta?
- (B) Giovana comprou uma lapiseira por 5 reais, quanto custariam 4 lapiseiras desse mesmo valor?
- (C) Na classe de Julia existem 5 fileiras com 4 carteiras em cada fileira, quantas carteiras a sala de Julia tem?
- (D) Gabriela tem 3 blusas e 2 saias, de quantas maneiras diferentes Gabriela pode combinar suas peças de roupa, sem repetir?
- (E) Tânia esperava o ônibus na fila. Se Tânia pagou por três viagens de ônibus 48 reais, quanto ela pagará em 1 viagem?

41

As professoras de uma escola se juntaram para confeccionar jogos matemáticos com o objetivo de melhorar o desempenho das crianças do 1º ao 5º ano dos Anos Iniciais. Um dos jogos, cujo tema era "medidas e suas representações equivalentes", era composto por dois grupos de fichas com medidas de tempo, de massa e de capacidade. Cada criança, ao receber as fichas, deveria formar pares com uma ficha de cada grupo que apresentassem valores equivalentes. Uma das crianças tinha, no grupo 1, as seguintes fichas:

1 hora e meia	?
---------------	---

2,8 quilogramas	?
-----------------	---

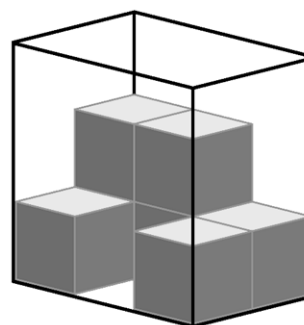
3 litros	?
----------	---

As fichas que a criança deveria encontrar no grupo 2 para formar as duplas corretamente contêm as seguintes informações, respectivamente:

- (A) 90 segundos; 28 gramas; 300 mililitros.
- (B) 90 segundos; 280 gramas; 3000 mililitros.
- (C) 90 segundos; 2800 gramas; 300 mililitros.
- (D) 5400 segundos; 2800 gramas; 3000 mililitros.
- (E) 5400 segundos; 280 gramas; 3000 mililitros.

42

Em uma aula do 3º ano, para intensificar os estudos de Geometria, a professora pediu às crianças que observassem e manipulassem os cubos do material dourado. Solicitou que elas empilhassem os cubos e fossem montando pequenos sólidos da maneira que quisessem. Depois, entregou uma imagem para cada uma das crianças e pediu para que elas pensassem quantos cubos pequenos estavam faltando para completar a imagem que receberam, tentando montar o empilhamento.



O número de cubinhos que faltam para completar a caixa desenhada acima é

- (A) seis.
- (B) sete.
- (C) onze.
- (D) doze.
- (E) dezoito.

43

Entre as 10 competências gerais definidas pela BNCC, encontra-se a seguinte: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (BNCC, 2018). Considerando que uma das estratégias para o Ensino da Matemática, além das tarefas investigativas, é o uso de tecnologias digitais, associe as duas colunas, relacionando os recursos tecnológicos à sua utilização nas aulas de matemática.

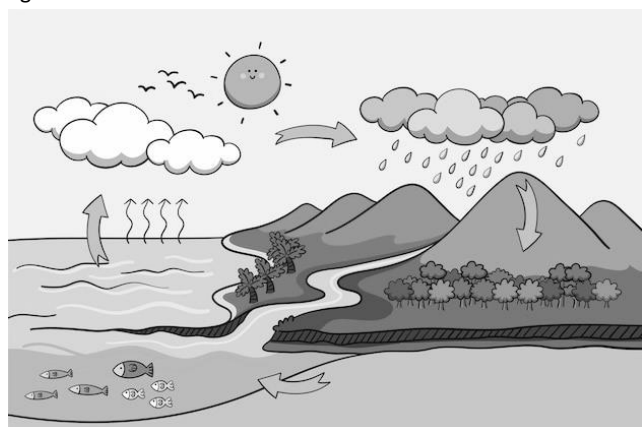
1. Scratch.
 2. QR Code.
 3. E-book.
 4. Podcast.
- () Sistema de autoria multimídia, software aberto, que permite a criação de jogos, histórias, entre outros, por meio de programação em blocos.
- () Armazena o conteúdo e pode ser acessado por dispositivos eletrônicos, on-line e off-line, com recursos interativos.
- () Código visual de resposta rápida, que pode ser usado como acesso a conteúdo complementar por meios digitais disponibilizados nos materiais.
- () Material em áudio, disponível em sites e plataformas, para compartilhamento de conteúdo.

A sequência correta dessa associação é:

- (A) 1, 2, 3, 4.
- (B) 2, 3, 4, 1.
- (C) 1, 3, 2, 4.
- (D) 4, 1, 2, 3.
- (E) 3, 1, 2, 4.

44

Em uma aula sobre a importância da água, a professora do 4º ano montou uma imagem para que as crianças completassem, com o nome adequado, as etapas mais essenciais do ciclo hidrológico da água.



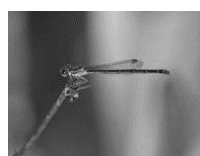
Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/desenho-a-mao-de-um-ciclo-de-agua-de-design-plano_18773933.htm#fromView=search&page=1&position=1&uuid=f4f29f27-6fdb-47f8 Acesso em 08 de jul. 2024.

As etapas do ciclo hidrológico representadas nesta imagem, que foram preenchidas pelas crianças, são:

- (A) condensação, fusão, infiltração e evaporação.
- (B) evaporação, condensação, precipitação e infiltração.
- (C) radiação, condensação, evaporação e sublimação.
- (D) fusão, condensação, radiação e escoamento.
- (E) estiagem, evaporação, precipitação e escoamento.

45

A fim de fazer um Projeto de Ciências com seus estudantes do 4º ano sobre a Estação Ecológica do Tapacurá, a professora separou alguns animais que se encontram na área de preservação ambiental da Mata Atlântica. Depois, junto com as crianças, produziu fichas técnicas sobre cada animal selecionado e montou cartazes com informações da Estação do Tapacurá. Para prosseguir com os estudos do projeto, a professora explicou a importância da cadeia alimentar na preservação de estações ecológicas. Em seguida, entregou as fotos dos animais, pedindo que os estudantes colocassem os animais consumidores na ordem correta.



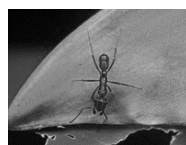
LIBÉLULA AZUL



COBRA CASCAVEL



GAVIÃO CARIJÓ



FORMIGA ECTATOMA



SAPO CURURU

A sequência correta de uma cadeia alimentar simples, considerando que o produtor é uma planta, seria,

- (A) libélula → formiga → sapo → cobra → gavião.
- (B) formiga → libélula → sapo → cobra → gavião.
- (C) libélula → sapo → formiga → gavião → cobra.
- (D) formiga → libélula → gavião → sapo → cobra.
- (E) libélula → formiga → gavião → sapo → cobra.

46

Ao montar seu plano de ensino para os estudantes do 2º ano, a professora separou uma unidade temática, o objeto do conhecimento e sua respectiva habilidade.

1. **Unidade temática:** Conexões e escalas; **Objetos do conhecimento:** Experiências da comunidade no tempo e no espaço; **Habilidade:** _____

A habilidade que contempla essa unidade temática e esse objeto do conhecimento em Geografia, no plano de ensino de Ciências Humanas é:

- (A) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares de vivência, a partir de diversas fontes (pesquisas, fotos, imagens, músicas populares, relatos, objetos, vestígios, etc.).
- (B) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças e identificando as brincadeiras infantis.
- (C) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
- (D) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) através de representações (fotos e desenhos) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
- (E) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, reconhecendo as diferentes formas de uso e apropriação, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

47

Para trabalhar com as crianças do 1º ano algumas situações de convívio em diferentes lugares, uma professora propôs as seguintes atividades:

- I. Descrever, por meio de imagens, desenhos, características observadas de seus lugares de vivência;
- II. Comparar de forma oral e/ou desenhada semelhanças e diferenças de usos do espaço público.
- III. Discutir e elaborar, coletivamente, as regras de convívio da turma, montando um painel dos combinados.
- IV. Produzir cartazes coletivos para conservação dos diferentes espaços públicos.

As atividades que se encaixam nas situações de convívio em diferentes locais são

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

48

Tendo em vista que o conhecimento histórico, nos Anos Iniciais, deve ser trabalhado pensando no estudante e na sua formação como um sujeito que possui sua própria historicidade, os professores, ao trabalharem e ensinarem História, devem levar em consideração que esse estudante é

- (A) um sujeito que é histórico, e que essa historicidade se refere a um dado modo de relação com o tempo e com o espaço, variável de sociedade para sociedade e de período para período.
- (B) um sujeito que constrói sua história, que se baseia nas crenças pessoais e familiares e que pode ser moldado na escola, conforme a interação com outros estudantes.
- (C) uma criança que está em permanente desconstrução de identidade e pertencimentos, que é variável de sociedade para sociedade e de período para período, que se forma na escola.
- (D) uma criança que ainda não possui uma historicidade total, mas que aos poucos percebe que sua relação com o tempo e o espaço depende da historicidade dos outros em relação a sua própria história sendo construída.
- (E) um sujeito que ainda não é histórico, porque precisa que essa historicidade se articule a um dado modo de relação com o tempo e com o espaço e se desenvolva durante a escolaridade.

49

Em uma aula de Ciências do 1º ano dos Anos Iniciais, uma professora preparou uma atividade em que as crianças localizavam, nomeavam e representavam, por meio de desenhos, as partes do corpo humano e mostravam seus desenhos aos colegas, explicando algumas funções básicas de forma oral. Depois, a professora pediu para que as crianças comparassem as características físicas entre elas, reconhecendo a cor da pele, dos olhos, dos cabelos, entre outras características visíveis, com vistas à valorização, ao acolhimento e ao respeito às diferenças. Os objetos de conhecimento envolvidos nesta aula são:

- (A) Seres vivos e Saúde auditiva e visual.
- (B) Corpo humano e Respeito à diversidade.
- (C) Corpo humano e Saúde corporal.
- (D) Seres vivos e Características dos materiais.
- (E) Representação espacial e Respeito às características.

50

Uma professora dos anos iniciais apresentou para seus estudantes um material digital sobre a luta dos povos quilombolas no Brasil e suas conquistas, como a produção dos marcos da memória e formação cultural da população.



Disponível em: <https://terradedireitos.org.br/acervo/publicacoes/cartilhas/53/luta-quilombola-pela-terra-conquistas-e-marcos-historicos-no-brasil/22713>. Acesso em: 08 de jul. 2024.

Ao trabalhar com este material, as crianças poderão

- (A) identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, notadamente os indígenas, quilombolas, ribeirinhos entre outros grupos tradicionais.
- (B) perceber as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e os espaços privados, compreendendo a importância dessa distinção para uma dada cidade, região e sociedade, desenvolvendo o senso de responsabilidade social com a coisa pública.
- (C) analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, como tráfico de escravos, êxodo rural, migração interna brasileira e imigrantes latino-americanos.
- (D) identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas, tomando como ponto de partida as comunidades locais.
- (E) reconhecer as teorias sobre a origem do homem americano e reconhecer os deslocamentos populacionais em diferentes tempos históricos como práticas sociais que desencadearam e desencadeiam transformações.

Prova Dissertativa

Com base nos textos apresentados a seguir e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **Como ensinar criatividade na escola?** Essa produção textual deve ser redigida na norma padrão da Língua Portuguesa e ter de 15 a 30 linhas. Boa Prova!

Texto I

Pela primeira vez, o Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) avaliou a capacidade dos estudantes de se envolverem no pensamento criativo, definido como a capacidade de produzir ideias originais e diversas. O Brasil conta com apenas 10,3% dos alunos em destaque no desempenho e com 54,3% abaixo da linha da base de desempenho.

ALVES, Giovana. **Pisa: Brasil ocupa 44º lugar em teste que examina criatividade**. Metrôpolis, 18 jun. 2024. Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/pisa-brasil-ocupa-44-lugar-em-teste-que-examina-criatividade>. Acesso em 15 jul. 2024. Adaptado.

Texto II

Dos 56 países avaliados no Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), o Brasil ficou em 44º, atrás de Costa Rica, Jamaica, Colômbia e Peru. Para a pesquisadora Patrícia Mota Guedes, o baixo desempenho do Brasil em pensamento criativo pode ser atribuído à falta de apoio e autonomia aos professores para que possam desenvolver suas aulas de forma livre, de acordo com as necessidades de cada turma ou aluno, oferecendo desafios mais profundos e complexos aos estudantes e permitindo que eles testem e expressem suas ideias e não apenas repitam mecanicamente os pensamentos que já existem.

PALHARES, Isabela. **Mais da metade dos alunos brasileiros tem baixo nível de criatividade**, diz Pisa. Folha de São Paulo. Caderno Educação, 18 jun. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2024/06/mais-da-metade-dos-alunos-brasileiros-tem-baixo-nivel-de-criatividade-diz-pisa.shtml>. Acesso em 15 jul. 2024. Adaptado.

Texto III

“As crianças nascem naturalmente criativas. A criatividade faz parte da nossa humanidade. Somos, por definição, criativos. Mas acho que o que acontece com a educação – e isso não é apenas uma crítica à educação – é que aprendemos a pensar de uma certa maneira. E isso não tem sido útil para a criatividade, pois deixamos de falar sobre as ideias que temos porque ficamos com medo de pensarmos que não somos inteligentes. Nós nos calam, mas a criatividade é um processo colaborativo”, afirma Christer Windelov-Lidzélius, diretor de uma escola dinamarquesa pioneira no desenvolvimento da criatividade.

SANDER, Isabella. **“Nascemos criativos, mas somos podados”, diz educador que defende o estímulo da criatividade no ensino**. Zero Hora. Educação, 27 ago. 2023. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao/noticia/2023/09/nascemos-criativos-mas-somos-podados-diz-educador-que-defende-o-estimulo-da-criatividade-no-ensino-cln1rkgo3002u0154b44bz40d.html>. Acesso em: 15 jul. 2024. Adaptado.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

